



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2001.1	
Conhecimentos Gerais Área 2	1

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

Janeiro - 2001

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 75 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números 1 a 25
Matemática:	questões de números 26 a 35
História:	questões de números 36 a 45
Física:	questões de números 46 a 55
Geografia:	questões de números 56 a 65
Língua Espanhola:	questões de números 66 a 75
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de resposta que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 75.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções para as questões de números 1 a 25.

Assinale, na folha de respostas, a alternativa que está de acordo com o texto apresentado.

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto abaixo.

Texto I

[...] Tenho visto lareiras, Petronilha. Alguma coisa muito antiga deve haver no fundo de nossa alma, para assim nos alegrarmos com o crepitar da madeira, com o flutuar das labaredas amarelas e vermelhas, com o cheiro da lenha queimada, com o prazer de revolvermos as últimas brasas na cinza. Tudo isso é primitivo e alado, ao mesmo tempo. Não me faz pensar no Inferno dos doutores da Igreja, mas no nascimento do mundo, em franjas do Sol a brincarem na Terra, em pequenos recados de luz, apenas balbuciantes. Tudo isso é lindo, Petronilha, e eu insisto em sonhar – dado o frio que faz – com uma lareira bem alta, bem larga, bem luminosa.

Mas quando me lembro que essa lenha vem das florestas, que estão sendo queimadas belas árvores para o nosso prazer, entra-me no coração uma tristeza igual a uma leve mas penetrante seta. Mereceremos nós o sacrifício de uma só árvore?

Um dia, à margem de um rio, vi homens a fazerem um barco. A madeira recendia, cor de marfim, aberta ao sol. Os homens aparelhavam-na destramente, e eu contemplava à distância aquela transformação da árvore. Senti a mesma pena, mas pensei que não era tão grande a ofensa, pois a árvore poderia envelhecer, apodrecer, ignorada, na mata, se não a aproveitassem com aquela habilidade e aquele amor. Porque havia amor naquele trabalho de tal metamorfose. E a árvore, despregada do solo, dessa fixação a que está condenada, iria navegar, deslizar pelo rio, conhecer outros aspectos daquele lugar onde nascera, ver as colinas, ver os penedos, ver os peixes, ver muitas coisas – pois certamente lhe pintariam dois grandes olhos, na proa, como já faziam os antigos, e ainda lhe dariam um bonito nome protetor, como é de uso com os próprios humanos.

Assim me consolei, Petronilha, da árvore transformada em barco. Era, de certo modo, engrandecê-la, arrancá-la à obscuridade e oferecer-lhe um mundo novo, onde seria amada e feliz.

Mas com a lareira é diferente, Petronilha. As belas árvores despedaçadas transformam-se em fogo e cinza. Desaparecem. A glória efêmera das labaredas é glória apenas para os nossos olhos. Mas, para a madeira, além de efêmera, é cruel. A árvore arde na sua própria chama, é o sacrifício e a vítima, a um só tempo. Não, Petronilha, creio que não quero mais a lareira. [...] Não vamos consentir nessa morte das árvores para o nosso conforto. Vamos vestir todos os nossos agasalhos e contemplar a linda, embora fria chuva que continua a cair pelo jardim, pela montanha, pela terra...

Cecília Meireles

1. Infere-se corretamente do 1º parágrafo do texto que
 - (A) o fogo na lareira representa todo o atraso cultural do homem e a ausência da tecnologia.
 - (B) os restos queimados e a fumaça resultante do fogo na lareira simbolizam o descaso do homem com a natureza.
 - ☒ (C) a lareira acesa nos remete à origem da vida e a hábitos ancestrais da humanidade.
 - (D) o hábito de aquecer-se ao fogo é uma lembrança das antigas cerimônias religiosas, que permanece na memória dos homens, apesar do progresso.
 - (E) o desenvolvimento do homem só se tornou possível após a descoberta e o domínio do fogo, permitindo-lhe proteger-se do frio.
2. Observa-se no 3º parágrafo, predominantemente,
 - ☒ (A) uma humanização da árvore.
 - (B) uma exaltação à técnica de trabalho dos pescadores.
 - (C) um sentimento de perda, pela destruição da floresta.
 - (D) a inutilidade de uma árvore isolada no meio da mata.
 - (E) a impossibilidade de convivência harmoniosa entre homem e natureza.
3. Identificam-se no texto duas partes que se opõem quanto à postura da cronista. Essa oposição se inicia com a frase:
 - (A) Tudo isso é primitivo e alado...
 - ☒ (B) Mas quando me lembro...
 - (C) Um dia, à margem de um rio, vi homens...
 - (D) E a árvore, despregada do solo, ...
 - (E) Assim me consolei, Petronilha, ...
4. – dado o frio que faz –

A frase intercalada introduz, no texto,

 - (A) o efeito de uma ação.
 - (B) uma finalidade.
 - (C) a noção de tempo.
 - ☒ (D) uma causa.
 - (E) uma condição.
5. Há conotação em:
 - ☒ (A) em pequenos recados de luz, apenas balbuciantes.
 - (B) com uma lareira bem alta, bem larga, bem luminosa.
 - (C) com o prazer de revolvermos as últimas brasas na cinza.
 - (D) que estão sendo queimadas belas árvores para o nosso prazer.
 - (E) para a madeira, além de efêmera, é cruel.
6. O prefixo de origem grega que se encontra na palavra **metamorfose** tem seu correspondente, de origem latina, com o mesmo sentido em
 - (A) revolver.
 - (B) envelhecer.
 - ☒ (C) transformação.
 - (D) despregada.
 - (E) ignorada.

7. ... ver muitas coisas – pois certamente lhe pintariam dois grandes olhos, na proa, como faziam os antigos...

- I. O travessão pode ser corretamente substituído por uma vírgula.
- II. Toda a frase introduzida por travessão estaria corretamente pontuada também se estivesse entre parênteses.
- III. O emprego do travessão confere à frase uma pausa maior, introduzindo uma conclusão do pensamento.

Dentre as afirmações

- (A) somente I está correta.
- (B) somente III está correta
- (C) somente I e II estão corretas.
- (D) somente II e III estão corretas.
- ☒ I, II e III estão corretas.

8. Os homens aparelhavam-na destramente...

A alternativa em que a palavra grifada tem a mesma classificação da palavra grifada acima é

- (A) pois a árvore poderia envelhecer.
- ☒ se não a aproveitassem com aquela habilidade.
- (C) dessa fixação a que está condenada.
- (D) Mas com a lareira é diferente.
- (E) e contemplar a linda, embora fria chuva.

9. A forma verbal colocada entre parênteses permanece inalterada na frase:

- ☒ Coisas muito antigas (deve haver) no fundo da nossa alma.
- (B) Todas essas coisas não me (faz) pensar no inferno dos doutores da Igreja.
- (C) (Entra-me) no coração sentimentos tristes.
- (D) Não (era) tão grandes as ofensas.
- (E) Os homens (havia) feito o trabalho com amor.

10. ... vi homens a fazerem um barco.

Em relação à oração grifada acima SÓ NÃO está correto o que se afirma em:

- (A) Trata-se de uma oração subordinada reduzida de infinitivo.
- (B) A oração desenvolvida, de sentido idêntico, é que faziam um barco.
- (C) Essa oração exerce a função de subordinada adjetiva.
- ☒ Ela é equivalente ao objeto direto do verbo da oração principal.
- (E) A construção vi que homens faziam um barco seria também correta, mas se alteraria a função sintática da oração subordinada.

Atenção: As questões de números 11 a 16 baseiam-se no texto abaixo.

Texto II

Desde a década de 80, e mais ainda de dois anos para cá, era fácil prever que a partir do mês de julho milhares de quilômetros quadrados da Amazônia seriam destruídos pelo fogo. Neste ano, quem apostou assim perdeu, para sorte de uma população de 20 milhões de pessoas nas principais áreas atingidas pela fumaça das queimadas, a técnica rudimentar de preparar o solo para o plantio ou abrir novos pastos sobre a mata. Em 1998, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) registrou uma média diária de 900 focos de calor na Amazônia. No ano seguinte, a média ficou acima de 800 focos. Diante desse retrospecto, o Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, disse em maio que 2000 poderia ser o "ano do fogo".

As imagens, colhidas nos últimos dias pelo satélite usado nas medições de focos de calor, mostram um cenário diferente. No período crítico das queimadas, o total de focos detectados diariamente reduziu-se a pouco mais de 500 – 45% abaixo do índice de 1998. Em algumas das cidades afetadas pelo problema, como Guarantã do Norte, a 700 quilômetros de Cuiabá, a redução chegou a 80%. Em parte, a diminuição se deve às chuvas, que chegaram um pouco mais cedo. Mas o que fez mesmo diferença foram os trabalhos de prevenção do Ministério da Agricultura e da organização não-governamental Amigos da Terra e a fiscalização mais rígida.

Nas sessenta cidades mais atingidas pelas queimadas, recrutaram-se 400 pessoas transformadas em técnicos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Até churrascos foram organizados para que esses multiplicadores informassem agricultores sobre métodos alternativos de preparo do solo. Em toda a Amazônia, o total de fiscais envolvidos na repressão a queimadas saltou de 170 para 700 homens.

(Veja, setembro 2000, p. 89)

11. De acordo com o texto, os fatores que reduziram os focos de incêndio foram

- (A) as novas técnicas de preparo do solo para o plantio e as ações do Ministério do Meio Ambiente.
- (B) as ações conjuntas dos Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura.
- (C) a redução do número de áreas para plantio e a dificuldade em abrir novos pastos para a criação do gado.
- (D) as chuvas e as reuniões comemorativas realizadas pelo Ministério da Agricultura.
- ☒ as chuvas, a fiscalização mais severa e as ações preventivas de órgãos do governo e não-governamentais.

12. ... e mais ainda de dois anos para cá. O comentário acima refere-se, no texto, (A) às previsões feitas recentemente pelo Ministro do Meio Ambiente. ☒ (B) ao aumento dos focos de incêndio na região amazônica em 1998 e 1999. (C) às medidas preventivas tomadas pelo governo no combate às queimadas durante os anos 80. (D) às condições de sobrevivência dos habitantes da região atingida pela fumaça das queimadas. (E) aos métodos mais modernos e menos prejudiciais de preparo do solo para a agricultura.	16. ... pelo satélite usado nas <u>medições</u> de focos de calor. As palavras grifadas nas frases abaixo fazem o plural de maneira idêntica à palavra grifada acima, EXCETO em (A) O Ministério recebeu o apoio da <u>organização</u> não-governamental. ☒ (B) O domínio do fogo foi uma <u>bênção</u> para a humanidade. (C) Era necessária a <u>redução</u> de focos de incêndio. (D) A <u>população</u> foi prejudicada pela fumaça das queimadas. (E) A <u>previsão</u> do Ministro refletia a falta de controle das queimadas.
13. O elemento comum ao texto de Cecília Meireles (Texto I) e ao da revista Veja (Texto II) está (A) numa tentativa de regeneração do meio ambiente. (B) na fiscalização maior de órgãos responsáveis para evitar a queima de árvores. (C) no prazer conferido às pessoas pelo calor aconchegante do fogo. ☒ (D) na rejeição ao hábito de queimar árvores, quaisquer que sejam os objetivos. (E) na defesa do trabalho humano, mesmo que haja certo prejuízo à natureza.	Atenção: As questões de números 17 a 25 baseiam-se no texto abaixo. Texto III Privacidade e segurança na INTERNET <i>A INTERNET é hoje, sem sombra de dúvida, o principal meio de propagação de informação utilizado pelo homem. Por meio dela, qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, pode se comunicar, comprar ou vender produtos e serviços para qualquer outra pessoa, em qualquer região do planeta. Todas as pessoas sentem-se tentadas a adquirir algum produto pela rede, uns pela comodidade, outros pela moda, mas, com toda a certeza, a INTERNET será em breve o principal meio de comércio.</i> <i>Mas nem tudo são sombras e água fresca no paraíso. A INTERNET é hoje uma ferramenta de comércio ainda muito nova, e por isso ainda há muitos problemas e muitos pontos que precisam mudar. A desconfiança quanto à segurança, indispensável ao comércio e à circulação livre de dados na INTERNET, tem sido um grande freio para a explosão econômica que devemos presenciar no espaço cibernético dentro de pouquíssimo tempo. A segurança na rede mundial foi sempre a principal chave para reaver e manter o sucesso da INTERNET comercial. Credibilidade é o que ainda falta quando a questão é transação virtual – seja quando se trata de um valor monetário, seja quando se trata de informação privativa. As pessoas, em geral marinheiros de primeira viagem, receiam confiar seus números de cartão de crédito para compras na INTERNET devido à ocorrência de fraudes e usos indevidos dessa informação.</i> <i>As empresas e instituições internacionais do mercado financeiro estão estudando formas de estabelecer um padrão que resolve de uma vez por todas a questão da credibilidade da INTERNET como praça de negócios.</i> (Cadernos. Centro Universitário São Camilo, v. 4, n. 1, 1998, p. 79) 17. O texto ☒ (A) afirma haver fatos que justificam hesitações quanto à revelação de números de cartão de crédito. (B) considera confiável a aquisição de produtos a partir de ofertas na INTERNET. (C) aponta a INTERNET como o principal meio de comércio, atualmente. (D) caracteriza como infalíveis as instituições internacionais de mercado financeiro. (E) nega a existência de problemas que tornam inviável o processo da informação privativa.
14. Quem apostou <u>assim</u> perdeu. A palavra grifada está corretamente substituída por outras, sem prejuízo do sentido original do texto, em: (A) contra isso. (B) muito valor. ☒ (C) nessa hipótese. (D) na sorte da população. (E) no resultado das queimadas. 15. Há palavras grafadas INCORRETAMENTE na alternativa (A) Era imprescindível a redução dos focos de queimadas e da fumaça resultante delas, que polui a atmosfera. (B) Resíduos de substâncias tóxicas no ar, originados da fumaça, provocam graves infecções respiratórias na população. (C) O sucesso do programa de combate a incêndios na floresta depende de orientação adequada para os agricultores, fornecida pelos técnicos. (D) O problema surgido em função das queimadas na Amazônia teve repercussão internacional, gerando queixas e protestos de todos os lugares. ☒ (E) A repressão às queimadas na Amazônia conseguiu, senão a extinção da poluição pelo menos a melhora da qualidade do ar na região.	

18. O texto também (A) assegura que as fraudes com os cartões de crédito ocorrem no mundo inteiro. (B) avalia como inúteis os esforços das empresas quanto à questão da credibilidade da INTERNET. (C) acentua dificuldades enfrentadas pelos internautas em relação a empresas do mercado financeiro. ☒ prevê a explosão econômica como consequência futura da confiança em dados da INTERNET. (E) condiciona o sucesso da INTERNET comercial ao grau de competência das instituições internacionais.	21. A mesma figura de estilo que se observa em <i>Nem tudo são sombras e água fresca no paraíso</i> encontra-se em: (A) A INTERNET é hoje o principal meio de propagação de informação. (B) Qualquer pessoa pode se comunicar, comprar ou vender produtos e serviços. ☒ As pessoas, marinheiros de primeira viagem, receiam confiar seus números de cartão de crédito. (D) Credibilidade é o que ainda falta quando a questão é transação virtual. (E) Todas as pessoas sentem-se tentadas a adquirir algum produto pela rede.
19. Reestruturando o período <i>Credibilidade é o que ainda falta quando a questão é transação virtual – seja quando se trata de um valor monetário, seja quando se trata de informação privativa</i>, sem alteração do sentido original, obtém-se: (A) Tratando-se de transação virtual, ou seja, de um valor monetário ou de informação privativa, credibilidade é o que ainda falta. (B) Credibilidade é o que ainda falta, dada a questão como transação virtual – seja quando se trata de um valor monetário, seja quando se trata de informação privativa. (C) O que ainda falta é credibilidade, pois a questão é transação virtual – seja em relação ao valor monetário, seja no que diz respeito à informação privativa. (D) Credibilidade é o que ainda falta, visto ser virtual a transação – seja quando se trata de valor monetário, seja quando se trata de informação privativa. ☒ No momento em que a questão é transação virtual, não importa que se trate de um valor monetário ou de informação privativa, o que ainda falta é credibilidade.	22. A segurança na rede mundial foi a principal chave para que se e se o sucesso da INTERNET comercial. Para completar corretamente a frase acima, adaptada do texto, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por ☒ reouvesse - mantivesse (B) rehavesse - mantivesse (C) reouvesse - mantesse (D) reavesse - mantesse (E) rehouvesse - mantivesse
	23. Todas as pessoas são tentadas <u>a adquirir algum produto</u> pela rede. A reestruturação do segmento sublinhado na frase acima, adaptada do texto, está INCORRETA em (A) à aquisição de algum produto. (B) a adquiri-lo. (C) à sua aquisição. (D) para a aquisição de algum produto. ☒ a adquirir-lhe.
20. <i>Credibilidade é o que ainda falta quando a questão é transação virtual.</i> A coesão da frase acima é resultante da (A) presença de orações subordinadas. (B) definição da palavra <i>credibilidade</i>. (C) ênfase expressa em <i>é o que</i>. ☒ relação temporal entre as orações. (E) caracterização da palavra <i>transação</i>.	24. A expressão sublinhada na oração "Qualquer pessoa vende produto <u>para qualquer outra pessoa</u>" exerce a mesma função sintática da expressão sublinhada em: (A) As empresas estão estudando formas <u>de estabelecer um padrão</u>. ☒ Seja quando se trata <u>de informação privativa</u>. (C) Por isso ainda há <u>muitos problemas</u>. (D) A desconfiança quanto à segurança, indispensável <u>ao comércio livre</u>. (E) É a principal chave <u>para o sucesso</u> da INTERNET comercial. 25. Em <i>e por isso, ainda há muitos pontos que precisam mudar</i>, o conectivo <u>por isso</u> pode ser substituído corretamente por (A) contudo. (B) isto é. ☒ portanto. (D) uma vez que. (E) entretanto.

MATEMÁTICA

26. Sejam a, b, c números reais tais que $a > 0$, $b > 0$, $a > b$ e $c \neq 0$. Qual das afirmações seguintes é FALSA?

(A) $a + c > b + c$

(B) $a - c > b - c$

(C) $ac^2 > bc^2$

(D) $\sqrt{ac} > \sqrt{bc}$, se $c > 0$

☒ (E) $\frac{a}{c} > \frac{b}{c}$, se $c < 0$

27. Seja f a função dada por $f(x) = \frac{\sqrt{x}}{x-2}$, para todo número real x , $0 \leq x \neq 2$. Um domínio para a função dada por $f(5-x)$ é

(A) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 3\}$

(B) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 5\}$

☒ (C) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 5 \text{ e } x \neq 3\}$

(D) $\{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 3 \text{ ou } x \geq 5\}$

(E) $\{x \in \mathbb{R} \mid 3 \leq x \leq 5\}$

28. Se x e y são números reais positivos, a expressão

$\sqrt{\left(\frac{x^2 - y^2}{2xy}\right)^2} + 1$ é equivalente a

(A) $\frac{x^2 - y^2}{2xy} + 1$

(B) $\frac{x^2 + y^2}{2xy} + 1$

(C) $\frac{x}{2y} - \frac{y}{2x}$

☒ (D) $\frac{x}{2y} + \frac{y}{2x}$

(E) $\frac{(x+y)^2}{4xy}$

29. Para avaliar seus alunos, um professor aplicou um teste com 40 questões objetivas informando que daria 2 pontos para cada resposta certa e tiraria 0,5 ponto a cada resposta errada ou questão sem resposta. Se um aluno totalizou 5 pontos nesse teste, então o número de questões que ele acertou está compreendido entre

(A) 0 e 5

☒ (B) 5 e 12

(C) 12 e 18

(D) 18 e 22

(E) 22 e 26

30. Dois canos de ferro pesam 45 kg e 30 kg, sendo que o comprimento do segundo tem 2 metros a mais que o do primeiro. Se, por metro, o cano mais leve pesa 1 kg a menos que o outro, o comprimento do cano mais longo, em metros, é

(A) 16

(B) 18

☒ (C) 20

(D) 22

(E) 24

31. Se $16 \cdot 4^x = 7^{y+3}$, então quando $y = -3$ o valor de $\log_{16} 2x^2$ é

☒ (A) $\frac{3}{4}$

(B) 1

(C) 2

(D) $\frac{5}{2}$

(E) 4

32. Um triângulo ABC é tal que $AC = \frac{1}{2} \cdot AB$, $BC = \sqrt{3} \cdot AC$ e $\hat{BAC} = 60^\circ$. Nessas condições, é verdade que esse triângulo é

(A) escaleno e não retângulo.

☒ (B) retângulo e não isósceles.

(C) retângulo e isósceles.

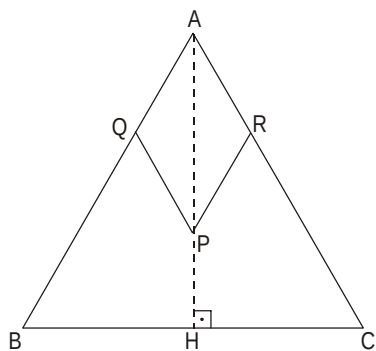
(D) equilátero.

(E) obtusângulo.

33. No desenvolvimento do binômio $\left(x^3 + \frac{2}{x^2}\right)^{10}$, o termo independente de x é
- (A) 3 360
- (B) 5 780
- (C) 8 064
- ☒ (D) 13 440
- (E) 15 760

34. Chama-se *progressão harmônica* uma sequência de números tais que seus inversos constituem uma progressão aritmética. Assim sendo, se os três primeiros termos de uma *progressão harmônica* são 8, 5 e $\frac{40}{11}$, o seu sexto termo é
- (A) 4
- (B) $\frac{7}{2}$
- (C) 3
- (D) $\frac{40}{17}$
- ☒ (E) 2

35. Na figura abaixo tem-se o triângulo isósceles ABC, no interior do qual foi tomado um ponto P e, a partir dele, construído o losango AQPR.



Se $AB = AC = 15$ cm, $BC = 18$ cm e $AP = \frac{2}{3}AH$, a área do losango, em centímetros quadrados, é

- ☒ (A) 24
- (B) 28
- (C) 32
- (D) 36
- (E) 48

HISTÓRIA

36. A Confederação de Delos, organizada no Século V a.C. no contexto do processo histórico da Grécia Antiga, está associada

- ☒ ao imperialismo ateniense após a vitória sobre os persas.
- (B) à unificação política das cidades gregas para enfrentar a invasão macedônica.
- (C) à extinção da democracia escravista grega.
- (D) à ascensão persa em função do controle sobre todo o mediterrâneo ocidental.
- (E) ao fracasso grego nas Guerras Médicas.

37. O Islamismo, religião fundada por Maomé e de grande importância na unificação árabe, tem como fundamento o

- (A) conjunto de princípios que o vincula exclusivamente aos árabes, não podendo ser professado pelos povos inferiores.
- (B) princípio da aceitação dos desígnios de Alá em vida e a negação de uma vida pós-morte.
- (C) culto dos santos e profetas através de imagens e ídolos.
- ☒ monoteísmo, influência do cristianismo e do judaísmo, observado por Maomé entre povos que seguiam essas religiões.
- (E) politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses, dos quais o principal é Alá.

38. No que se refere ao período denominado pré-colonial brasileiro (1500-1530) é correto afirmar que

- (A) a prática de doação de sesmarias assumiu na colônia a função de fundar as bases de uma ordem rural latifundiária e ocupar as terras brasileiras.
- ☒ a extração do pau-brasil propiciou o estabelecimento das primeiras relações econômicas entre portugueses e indígenas, fundamentadas no escambo.
- (C) a lucratividade do comércio de pau-brasil viabilizou, a partir de 1530, a ocupação efetiva da terra, já que contribuiu para a acumulação primitiva de capitais.
- (D) para garantir a posse da terra, Portugal transferiu os maiores gastos com a colonização a particulares, já que dispunha de reduzidos recursos para o empreendimento.
- (E) os portugueses, ao contrário dos espanhóis, logo encontraram abundantes jazidas de metais preciosos em suas colônias, porém de difícil acesso para a exploração.

39. Analise a tabela abaixo.

A produção de ouro no Brasil (1701 - 1820) (em toneladas)	
Anos	Produção média anual (em quilos)
1701 - 1720	2 750
1721 - 1740	8 850
1741 - 1760	14 600
1762 - 1780	10 350
1781 - 1800	5 450
1801 - 1820	2 750

(Claudio Vicentino. Gianpaolo Dorigo. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione, 1999. p. 137)

Pela análise dos dados da tabela pode-se afirmar que o

- (A) comportamento da atividade mineradora no Brasil, mesmo depois da crise do século XIX, nunca deixou de ser uma atividade econômica significativa, seja na produção, seja na pauta das exportações.
- (B) enorme recurso colonial na época da mineração serviu para alavancar o desenvolvimento industrial de Portugal, ampliando o da burguesia mercantil, dos banqueiros, comerciantes e industriais desse país.
- (C) resultado da atividade mineradora no Brasil foi o de acelerar o desenvolvimento do capitalismo europeu, já que toneladas de ouro foram levadas para a Europa, por intermédio de Portugal, na forma de impostos.
- (D) Tratado de Methuen, assinado em 1703 definira a rota e o destino das riquezas extraídas no Brasil a partir do século XVIII: a Inglaterra. Isto inviabilizou qualquer tentativa de se promover o avanço do capitalismo industrial no país.
- ☒ desenvolvimento e a queda da exploração mineradora permite adequadamente considerar a mineração aurífera como um ciclo econômico na medida em que, parte para um ápice produtivo e depois decai para uma produção econômica quase desprezível.

40. No contexto reacionário, em que se procurava evitar o avanço das idéias liberais na Europa e emancipacionistas na América, a primazia norte-americana no reconhecimento da independência brasileira decorreu

- (A) do interesse dos Estados Unidos em assumir uma posição hegemônica em relação ao Brasil apesar dos entraves colonialistas.
- ☒ da política do presidente James Monroe, contrária à Santa Aliança e atrelada ao desenvolvimento capitalista.
- (C) da resistência da Inglaterra em pressionar o governo português a adotar uma política de livre comércio no Atlântico.
- (D) da ação mediadora da Inglaterra que obteve importantes vantagens econômicas com o comércio entre o Brasil e os EUA.
- (E) da política expansionista de Thomas Jefferson contrária à união norte-sul e a uma economia atrelada ao controle mercantilista.

41. Leia o seguinte texto sobre a Segunda Guerra Mundial: "Antes mesmo de findar a guerra, as grandes potências vitoriosas firmaram acordos sobre seu encerramento, além de definirem partilhas, inaugurando novos confrontos que poderiam desencadear uma hecatombe nuclear." Considere as alternativas abaixo, relacionando-as com os efeitos dos confrontos mencionados. I. A instituição das duas Alemanhas – a República Federal Alemã e a República Democrática Alemã – e a divisão da cidade de Berlim em quatro zonas. II. O surgimento de dois Estados coreanos: a República da Coreia e a República Popular Democrática da Coreia do Norte. III. A divisão do Vietnã em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul. IV. A Conferência de Bandung que preconizou a demarcação de áreas de influência europeia. Estão corretas SOMENTE (A) I e II (B) III e IV ☒ (C) I, II e III (D) I, II e IV (E) II, III e IV	43. "O resultado da adoção de tal política logo se evidenciou nas nossas reservas estrangeiras, pacientemente acumuladas durante anos de guerra. As reservas quase desapareceram, usadas na maior parte dos casos para financiar importações de produtos supérfluos ou de mercadorias já produzidas no Brasil." O texto refere-se aos efeitos da política econômica ☒ (A) liberal do governo Dutra. (B) nacionalista do governo Vargas. (C) desenvolvimentista do governo Juscelino. (D) intervencionista do governo Goulart. (E) neoliberal do governo Collor.
42. O programa das missões de paz da ONU completou 50 anos em 1998. Desde 1948, quando os primeiros "capacetes azuis" foram enviados à Palestina, até hoje a ONU já teve 49 delas. A grande maioria foi autorizada pelo Conselho de Segurança. Entende-se por missões de paz (A) os tribunais internacionais que julgam as falhas ou omissões dos sistemas judiciários de cada país em punir acusados de crimes de guerra. (B) as coalizões militares internacionais formadas após a Segunda Guerra Mundial. (C) as organizações como a Cruz Vermelha e a Médicos sem Fronteiras que estão presentes em vários conflitos com o objetivo de dar alívio imediato a populações civis ameaçadas. ☒ (D) as tropas militares que patrulham regiões em conflito. (E) as missões religiosas encarregadas de dar assistência espiritual aos flagelados de guerra.	44. A detenção do general Pinochet, na Inglaterra (1998), terminou com sua volta ao Chile, livrando-o da ameaça de extradição para a Espanha, onde seria julgado por (A) provocar conflitos internacionais nos países de origem espanhola. (B) participar na queda do governo socialista de Salvador Allende em 1973. (C) colaborar com os militares na implantação de ditaduras na América Latina. (D) apoiar movimentos revolucionários separatistas na Península Ibérica. ☒ (E) violar os direitos humanos durante seu governo (1973-1990). 45. Em termos de organização social no Brasil, tem-se destacado desde a década de 80 a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Expressa a grave crise fundiária do país, acentuada pela intensificação do processo de concentração de terra. O MST promove a ocupação de terras (A) abandonadas ou propriedades rurais férteis, tentando aumentar a produção de alimentos para abastecer o mercado interno. (B) do estado ou propriedades improdutivas, tentando refrear o processo de desapropriação, promovida constantemente pelo governo. ☒ (C) devolutas ou latifúndios improdutivos, tentando agilizar o mecanismo formal de reforma agrária, tantas vezes prometido pelo governo. (D) das cooperativas ou pequenas fazendas, tentando pressionar o governo para liberar recursos financeiros através do crédito rural. (E) de especuladores ou minifúndios improdutivos, tentando acentuar famílias de colonos nas regiões próximas aos centros consumidores de matérias-primas.

FÍSICA

46. Às 9h 30min, José saiu de casa com a sua bicicleta para visitar amigos. Primeiramente, foi à casa de João, distante 12 km, chegando às 10 horas. Após conversar durante meia hora, José se dirigiu à casa de Maria, mantendo velocidade constante de 20 km/h. Chegou lá às 11h 30min. A velocidade escalar média, desde a sua casa até à de Maria foi, em km/h,

(A) 12

☒ (B) 16

(C) 18

(D) 20

(E) 24

47. Um caixote, de massa 200 kg, está parado sobre a carroceria de um caminhão que se move horizontalmente a 20 m/s. O motorista aplica os freios e consegue parar em 10 s. Se o caixote não desliza sobre a carroceria do caminhão, a força resultante sobre o caixote, suposta constante, tem intensidade em newtons, de

(A) 40

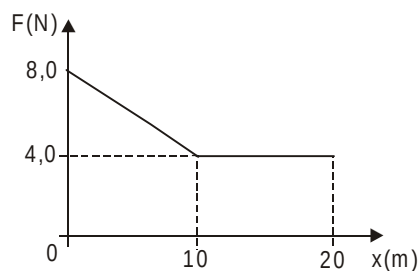
(B) 80

(C) 160

(D) 200

☒ (E) 400

48. Uma caixa, inicialmente parada sobre uma superfície horizontal, é arrastada na direção de uma força $\vec{F}$, cujo módulo varia com a posição x da caixa, de acordo com o gráfico.



O trabalho realizado pela força $\vec{F}$, no deslocamento de 20 m, vale, em joules,

☒ (A) 100

(B) 80

(C) 60

(D) 40

(E) 20

49. Alguns materiais não afundam na água por mais que se tente. Explica-se este fato principalmente, por meio

- (A) da primeira lei de Newton.
- (B) do princípio de Pascal.
- (C) da lei de Stevin.
- (D) da lei da gravitação.
- ☒ (E) do princípio de Arquimedes.

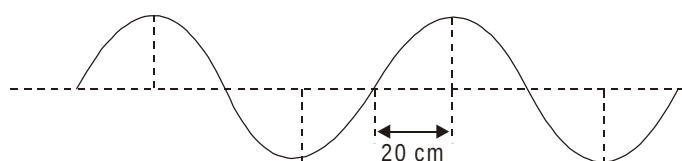
50. Uma amostra de uma substância tem volume de 0,800 L e massa de 1,600 kg. A massa específica dessa substância, em g/cm^3 , é igual a

- (A) 0,050
- (B) 0,500
- (C) 0,800
- ☒ (D) 2,00
- (E) 2,40

51. O calor transferido entre dois corpos pode ser medido na mesma unidade usada para medir

- (A) temperatura Celsius.
- (B) temperatura absoluta.
- ☒ (C) trabalho.
- (D) ponto de fusão.
- (E) potência.

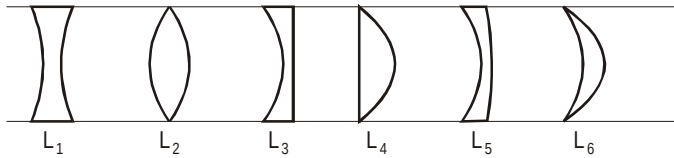
52. Na figura está representada a configuração de uma onda mecânica que se propaga com velocidade de 20 m/s.



A frequência da onda, em hertz, vale

- (A) 5,0
- (B) 10
- (C) 20
- ☒ (D) 25
- (E) 50

53. Considere as lentes de vidro esquematizadas abaixo.



Quando imersas no ar, as lentes divergentes são SOMENTE

(A) L_1 , L_2 e L_3

☒ (B) L_1 , L_3 e L_5

(C) L_1 , L_4 e L_6

(D) L_2 , L_3 e L_5

(E) L_2 , L_4 e L_6

54. Um elétron é lançado paralelamente às linhas de força de um campo elétrico uniforme. A força elétrica que atua sobre ele tem intensidade

(A) nula.

(B) constante e sentido do campo elétrico.

☒ (C) constante e sentido oposto ao do campo elétrico.

(D) constante e direção perpendicular à do campo elétrico.

(E) variável, aumentando no sentido do campo elétrico.

55. Considere as afirmações sobre resistores.

I. Numa associação em série de dois resistores, o de maior resistência dissipa maior potência.

II. Numa associação em paralelo de dois resistores, o de maior resistência dissipa maior potência.

III. Ligados à mesma fonte, a associação de dois resistores em série dissipa maior potência que a associação dos dois em paralelo.

Pode-se afirmar que SOMENTE

☒ (A) I está correta.

(B) II está correta.

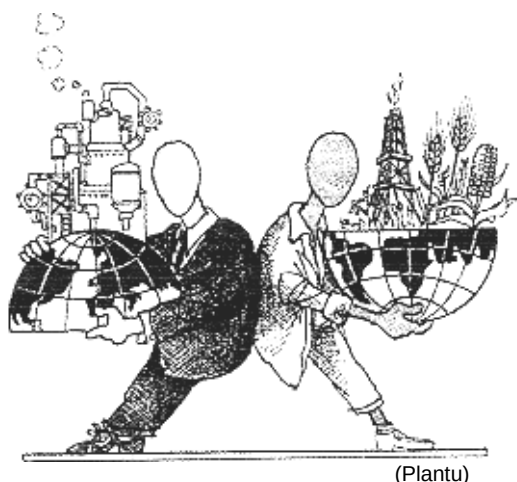
(C) III está correta.

(D) I e III estão corretas.

(E) II e III estão corretas.

GEOGRAFIA

56. Considere a charge apresentada abaixo.



A charge procura expressar

- (A) o equilíbrio econômico nas trocas comerciais entre os países industriais do Norte e os agrícolas do Sul.
- (B) a localização exclusiva das indústrias nos países desenvolvidos do hemisfério Norte e a produção agrícola e mineral no hemisfério Sul para o consumo de sua imensa população.
- ☒ (C) a divisão internacional do trabalho (DIT), na qual os países do Sul destacam-se como produtores de matérias-primas minerais e vegetais, enquanto os países do Norte são os industrializados.
- (D) a globalização, que possibilitou a intensificação das trocas comerciais entre os países industrializados e agrícolas.
- (E) os problemas ambientais causados pelas indústrias no hemisfério Norte e pela exploração agrícola no hemisfério Sul.

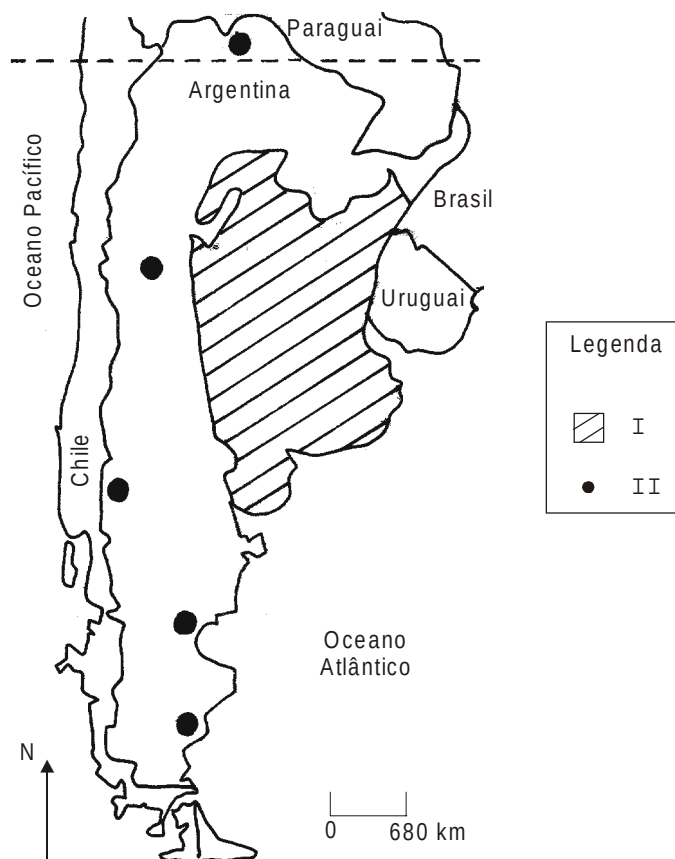
57. Considere as afirmações apresentadas abaixo.

- I. A vegetação é campestre, formada por ervas, graminhas, arbustos e algumas árvores espaçadas.
- II. As árvores são de espécies *caducifólias*, ou seja, perdem suas folhas durante o outono.
- III. O clima é tropical com duas estações bem definidas: uma chuvosa e outra seca.
- IV. É uma das formações vegetais menos degradada pela ação humana, tendo seu uso direcionado para o extrativismo vegetal.

São características do domínio vegetal das savanas SOMENTE

- (A) I e II
- ☒ (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

58. Considere o mapa, da Argentina, apresentado abaixo.



(Adaptado de Jean Pierre Paulet. **La Géographie du Monde**. Paris: Nathan, 1996. p. 105)

As áreas em destaque representam a localização da produção de dois importantes itens no comércio entre o Brasil e a Argentina.

Assinale a alternativa que expressa corretamente a legenda do mapa.

	I	II
A	soja	gás natural
B	cana-de-açúcar	minério de ferro
C	arroz	bauxita
☒ D	pecuária de corte	petróleo
E	suinocultura	ouro

59. Considere o texto apresentado abaixo.

"Em meados dos anos 50, este país transformou-se de uma sociedade feudal fechada em uma potência mundial industrializada. Na década de 60 especializou-se na fabricação de produtos de alta tecnologia e ao final da Guerra Fria, emergiu como uma das principais potências econômicas do mundo."

(Adaptado: **Enciclopédia do Mundo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Terceiro Milênio. São Paulo: Publifolha, 1999)

O texto refere-se

- (A) ao Canadá.
- (B) à Austrália.
- (C) à Alemanha.
- (D) à Coreia do Sul.

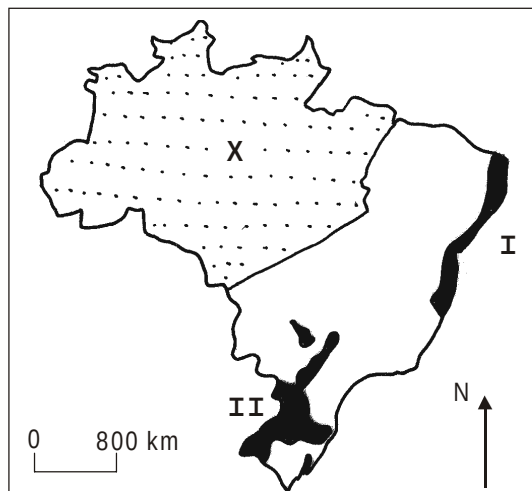
☒ ao Japão.

60. Segundo o relatório "Desenvolvimento Humano e Condições de Vida: Indicadores Brasileiros" de 1998, 25% dos municípios brasileiros concentram 70% das carências, sendo que estes mesmos municípios concentram cerca de 70% da população do País.

Esse fato está relacionado ao

- (A) aumento dos índices de natalidade verificado nas décadas de 70 e 80, como resultado da melhoria de renda da população das regiões Sudeste e Sul.
- (B) processo de desconcentração industrial ocorrido na década de 80, que provocou uma urbanização rápida nas novas cidades industriais, sem a devida infra-estrutura.
- (C) fraco crescimento econômico do País na década de 70, aliado às altas taxas de crescimento demográfico, que resultou na formação de grandes aglomerados urbanos carentes.
- ☒ rápido e concentrado processo de urbanização pelo qual passaram as cidades brasileiras a partir da década de 50, principalmente capitais como São Paulo e Rio de Janeiro.
- (E) poder de atração populacional das áreas de maior dinamismo econômico do País, que possuem infra-estrutura adequada para o crescimento da população urbana.

Instruções: Para responder às questões de números 61 e 62, considere o mapa apresentado abaixo.



(Adaptado: Igor Moreira. **Construindo o Espaço Brasileiro**. São Paulo: Ática, 1999. p. 63)

61. Assinale a alternativa que expressa corretamente os fenômenos representados em I e II.

	I	II
☒	solo massapê	solo terra roxa
B	clima tropical	clima subtropical de altitude
C	mata atlântica	campos
D	extrativismo vegetal	pecuária extensiva
E	áreas com elevadas altitudes	áreas com predomínio de praias

62. Considere as afirmações apresentadas abaixo.

- I. Apesar de ainda pouco populosa, tem apresentado altas taxas de crescimento populacional nas últimas décadas, como reflexo da expansão da fronteira agrícola do País para estas áreas.
- II. Apresenta um quadro natural dominado pelo clima semi-árido, destacando-se a vegetação de caatinga e a presença de rios temporários.
- III. A produção agropecuária e o extrativismo vegetal e mineral são as atividades econômicas principais da região.
- IV. É marcante a presença da colonização de origem européia: alemã, italiana, polonesa e outras.

São características da região geoeconômica assinalada com X SOMENTE

- (A) I e II
- ☒ I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

63. Considere os versos apresentados abaixo.

DE TERESINA A SÃO LUÍS

Peguei um trem em Teresina
Prá São Luís do Maranhão

Atravessei o Parnaíba
Ai, ai, que dor no coração!

Alô Coroatá!
Os cearenses acabam de chegar

Prá meus irmãos, uma safra bem feliz
Vocês vão para Pedreiras que vou prá São Luís.

(João do Vale - Helena Gonzaga)

Com base em seus conhecimentos sobre a Região Nordeste, a análise dos versos da canção permitem uma relação com

(A) o antigo problema da seca no sertão nordestino e a falta de intervenção governamental para solucioná-lo.

(B) a expansão do trabalho assalariado na agricultura nordestina, representada pelo trabalhador temporário da cana-de-açúcar.

(C) a importância do transporte ferroviário para a organização do espaço agrícola nordestino no período atual.

(D) a integração da economia dos estados do Nordeste, a partir dos programas desenvolvidos pela SUDENE na década de 70.

☒ o processo de ocupação do centro-sul maranhense por migrantes de outro estado nordestino na década de 60.

64. No Brasil, a plataforma continental é a principal área de prospecção de petróleo. Porém, segundo o gerente da empresa de prospecção Grant Geophysical, "a bacia de Campos é o filé mignon, mas as bacias costeiras, que têm a mesma gênese, vão começar a ser mais conhecidas e serão também de muito interesse".

(Adaptado: **Folha de S. Paulo**. 30/10/2000. p. B4)

Atualmente, uma das áreas promissoras na prospecção de petróleo em bacias costeiras no país localiza-se

☒ no litoral do Rio Grande do Norte, próximo à bacia de Potiguar.

(B) na foz do rio Amazonas, principal bacia sedimentar do País.

(C) no Estado de São Paulo, na área da Depressão Periférica.

(D) na bacia do Araguaia-Tocantins que, no passado, esteve coberta pelo mar.

(E) no arquipélago de Fernando de Noronha, em áreas de terrenos vulcânicos recentes.

65. Considere as afirmações abaixo.

I. Vegetação adaptada aos solos rasos e pedregosos, altos índices térmicos e baixa pluviosidade.

II. Constituem importantes reservas florestais para o Estado.

III. Abundância de fontes perenes que alimentam cursos d'água.

IV. Predomínio da atividade pecuária.

São características das serras úmidas no Ceará
SOMENTE

(A) I e II

(B) I e III

☒ II e III

(D) II e IV

(E) III e IV

ESPAÑHOL

Atenção: As questões de números 66 a 70 referem-se ao texto abaixo.

El nuevo Audi

Los centímetros que tiene de menos cuando está parado se los saca a los demás cuando está andando.

El nuevo Audi es el Audi más pequeño. Pero eso no significa que sea el más chico. Así lo demuestran su motor [...], su espacio interior y sus modernos dispositivos de seguridad (doble airbag y frenos ABS). Por eso uno siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos, si no fuera porque están muy lejos, atrás.

(Adaptado: Revista **Aerolíneas Argentinas**. Buenos Aires, Janeiro de 2000, p. 26)

66. Os pronomes do primeiro enunciado: se los, sublinhados no texto, referem-se, na ordem em que aparecem, a

- (A) los centímetros - a los demás
- ☒ (B) a los demás - los centímetros
- (C) a sí mismo - a los demás
- (D) a sí mismo - los centímetros
- (E) para sí mismo - a los demás

67. No contexto, o fragmento ...uno siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos..., sublinhado no texto, poderia ser substituído adequadamente por

- (A) la gente siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos.
- (B) algún otro siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos.
- (C) el nuevo AUDI siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos.
- (D) una única persona siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos.
- ☒ (E) el que conduce el nuevo AUDI siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos.

68. Se, no fragmento ...uno siente ganas de explicarle esto a los conductores de los demás autos..., quiséssemos substituir a forma que está em negrito por um pronome átono, a frase correta seria

- (A) Uno siente ganas de explicársela a los conductores de los demás autos.
- (B) Uno siente ganas de explicársele a los conductores de los demás autos.
- (C) Uno siente ganas de explicárselos a los conductores de los demás autos.
- ☒ (D) Uno siente ganas de explicárselo a los conductores de los demás autos.
- (E) Uno siente ganas de explicárseles a los conductores de los demás autos.

69. Segundo o texto, a melhor forma de substituir o fragmento sublinhado na frase "*Por eso uno siente ganas de explicarles esto a los conductores de los demás autos, si no fuera porque están muy lejos, atrás.*" é:

- (A) si no fuera porque han retrocedido.
- ☒ (B) si no fuese porque se quedaron muy lejos, atrás.
- (C) pero es una pena que estén tan cerquita.
- (D) si no se hubiesen ido para atrás.
- (E) si no fuese porque se han pararon muy lejos, atrás.

70. Da leitura do primeiro enunciado do texto – *Los centímetros que tiene de menos cuando está parado se los saca a los demás cuando está andando.* – extrai-se a seguinte conclusão:

- ☒ (A) El nuevo AUDI, aunque pequeño, es veloz.
- (B) El nuevo AUDI es el más pequeño que existe pero es el más veloz.
- (C) El nuevo AUDI es el más pequeño de los AUDI pero es más grande que los de otras marcas.
- (D) El tamaño del nuevo AUDI aumenta cuando está en marcha.
- (E) El nuevo AUDI adapta su tamaño de acuerdo a lo que usted necesita.

Atenção: As questões de números 71 a 75 referem-se ao texto abaixo.

Adélia Prado

Lo sagrado encanta a lo cotidiano

La inspiración es maleducada. Entra y sale cuando así lo decide. Desaparece durante algunos meses, pero cuando surge, de repente altera lo cotidiano y aviva el alma. En una casa sencilla, en la tranquila Divinópolis, con poco más de 100 mil habitantes, cerca de Belo Horizonte, Minas Gerais, nació y todavía vive Adélia Prado, una de las más expresivas personalidades de la poesía brasileña. En ese escenario bucólico [...] Adélia escribió cuatro libros de poesía [...] Los innumerables bloquitos de papel distribuidos providencialmente por todos los rincones – living, cocina, dormitorio – dan cuenta de registrar las palabras sopladadas por el "espíritu santo", como ella se refiere a su inspiración. Dócil, la poetisa conoce y respeta la inutilidad de cualquier esfuerzo cuando los voluntariosos ángeles de la inspiración se obstinan en abandonar la guardia.

(Adaptado, da Revista **Nuestra América** n. 1, Memorial de América Latina, 1996, São Paulo)

71. O subtítulo "Lo sagrado encanta a lo cotidiano", sublinhado no texto, poderia ser substituído por

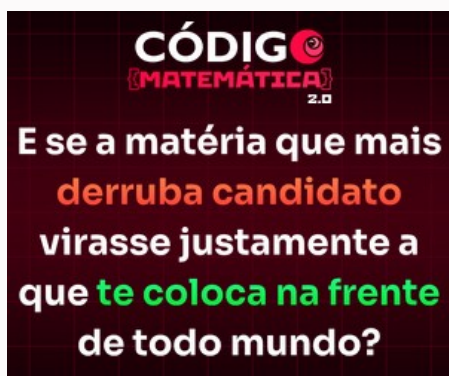
- (A) A lo sagrado le encanta lo cotidiano.
- (B) A lo cotidiano le gusta mucho lo sagrado.
- (C) Lo sagrado se entusiasma con lo cotidiano.
- (D) Lo sagrado inmoviliza lo cotidiano.
- ☒ (E) Lo sagrado le da encanto a lo cotidiano.

72. No contexto, para o adjetivo <u>sencilla</u>, sublinhado no texto, o melhor sinônimo é (A) clara. (B) pequena. (C) sofisticada. ☒ simple. (E) natural.	
73. O advérbio <u>todavía</u>, sublinhado no texto, poderia ser substituído por (A) no obstante. (B) a veces. ☒ aún. (D) sin embargo. (E) incluso.	
74. A tradução correta para o português do termo <u>rincones</u>, sublinhado no texto, é ☒ cantos. (B) paredes. (C) buracos. (D) vãos. (E) andares.	
75. De acordo com o texto, se Adélia Prado fosse citada ao final do fragmento, ela poderia dizer: (A) Escrever significa esforçar-se. A inspiração não conta. (B) Escrever sem estar inspirada é possível. (C) Vale a pena o esforço de escrever sem estar inspirada. (D) Quando os anjos abandonam obstinadamente o poeta, chega a inspiração. ☒ Escrever sem estar inspirada é inútil.	

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

